



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Complicações Relacionadas Ao Cateter Central De Inserção Periférica Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

**Autores:** MARIA CICILIA ANDRADE TRINDADE (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); KATIA MARIANA VIEIRA F DA SILVA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); CASSIA KELLY DE L. MEDEIROS (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); FLAVIA MARIA VERA C. DE VASCONCELOS (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); GUIOMAR PONTES DA S. PEREIRA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); HERWELLYN CAMILO DE MELO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); HEIDE DINIZ DO E. SANTO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); JULIA RAFAELLY DE M. JORDÃO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); PATRICIA MANGHI F. ARAÚJO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); SIMONE CARLA DA SILVA (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); TEREZA CECÍLIA NÓBREGA SANTOS (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); SYLVIA WALÉRIA DO NASCIMENTO (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA); ANA CAROLINA SPINELLY (HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: cateter central de inserção periférica (PICC) é um dispositivo vascular central para terapia intravenosa prolongada. Em neonatos, é o acesso central preferencialmente utilizado por apresentar menores complicações quando comparados a outros dispositivos. OBJETIVO: Descrever as complicações mais frequentes relacionadas ao uso de cateter PICC em uma Unidade Terapia Intensiva Neonatal (UTI-NEO) bem como, o perfil dos recém-nascidos (RN) que foram submetidos ao procedimento. MÉTODO: Estudo descritivo, retrospectivo, de setembro/2013 a maio/2016. Os dados foram coletados através de formulários de registros da inserção do PICC implantados por um time de enfermeiros da UTI-NEO. Os critérios de inclusão foram todos os RN submetidos ao procedimento, excluindo os pacientes com indicação, mas sem sucesso na inserção. Analisaram-se as variáveis neonatais e relacionadas ao PICC. RESULTADOS: No período, 215 RN tiveram indicação de terapia intravenosa prolongada, sendo realizadas 185 (86%) implantações de PICC e 30 (14%) dissecações e/ou punções venosas centrais. A taxa de sucesso na implantação do PICC foi de 88,6%. Dentre as variáveis neonatais, a mediana do peso e da idade gestacional foram, respectivamente, 1365g (mínimo 420 e máximo 4440) e 32 semanas (mínimo 24 e máximo 41), sendo 87 (53%) do sexo masculino. A média do tempo de permanência do cateter foi de 8 dias (mínimo 1 e máximo 43). O uso de antibióticos (50%) e da nutrição parenteral/antibióticos (43%) foram as principais indicações. O motivo mais frequente da retirada do cateter foi o término de tratamento (62%). As complicações ocorreram em 51 (31%) dos PICC inseridos e as mais frequentes foram: 26 (51%) obstrução, 14 (27%) infiltrações e 5 (10%) tração. CONCLUSÃO: As complicações ocorreram em cerca de um terço dos PICC. Os achados apontam para necessidade de novas capacitações com objetivo de melhorar a manutenção do cateter.